Análise sintática Gramáticas livres de contexto

Prof. Edson Alves

Faculdade UnB Gama

Gramática livre de contexto

Definição

Uma gramática livre de contexto é composta por terminais, não-terminais, um símbolo de partida e produções, onde

- 1. os terminais (tokens) são símbolos básicos para a formação de cadeias;
- 2. os não-terminais são variáveis sintáticas que identificam cadeias de tokens e que impõem uma estrutura hierárquica na linguagem;
- um dentre os não-terminais é designado como símbolo de partida e o conjunto de cadeias geradas por ele é a linguagem definida pela gramática; e
- 4. as produções estabelecem as relações entre terminais e não-terminais e como novas cadeias podem ser formadas. Cada produção é composta por um não-terminal seguido de uma seta, a qual é sucedida por uma cadeia de terminais e não-terminais.

Convenções de notação

- 1. São terminais:
 - (i) Letras minúsculas do alfabeto (por exemplo, a, b, c, ...)
 - (ii) Simbolos de operadores (por exemplo, +, -, ×, etc)
 - (iii) Símbolos de pontuação, parêntesis, vírgulas, etc
 - (iv) Os dígitos decimais 0, 1, 2, ..., 9
 - (v) Cadeias em negrito (por exemplo, if, else, for, etc)
- 2. São não-terminais:
 - (i) Letras maiúsculas do início do alfabeto (por exemplo, A, B, C, \ldots)
 - (ii) A letra S, em geral indicando o símbolo de partida
 - (iii) Nomes em itálico formados por letras minúculas (por exemplo, cmd e expr)
- 3. Letras maiúsculas do final do alfabeto (em geral, X,Y,Z) representam símbolos gramaticais, isto é, terminais ou não-terminais

Convenções de notação

- 4. Letras minúsculas do fim do alfabeto (em geral, x, y, z) representam cadeias de terminais
- 5. Letras gregas minúsculas (por exemplo, $\alpha, \beta, \gamma, \ldots$) representam cadeias de símbolos gramaticais (por exemplo, $A \to \alpha$ seria uma produção)
- **6.** Se $A \to \alpha_1, A \to \alpha_2, \dots A \to \alpha_N$ são produções com A à esquerda (denominadas produções-A) então estas produções podem ser grafadas em uma só linha como

$$A \to \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \ldots \mid \alpha_N$$
,

- sendo cada α_i uma alternativa para A
- 7. O lado esquerdo da primeira produção é o símbolo de partida, salvo indicação contrária

Exemplo de gramática sem e com as convenções de notação

$$\begin{array}{l} expr \rightarrow expr \ op \ expr \\ expr \rightarrow (expr) \\ expr \rightarrow - expr \\ expr \rightarrow \mathrm{id} \\ op \rightarrow \ + \\ op \rightarrow \ - \\ op \rightarrow \ \div \\ op \rightarrow \ \uparrow \end{array}$$

$$\begin{array}{c} E \rightarrow E \ A \ E \mid (E) \mid \text{-} \ E \mid \text{id} \\ A \rightarrow \text{+} \mid \text{-} \mid \times \mid \div \mid \ \uparrow \end{array}$$

Derivações

Definição de derivação

Sejam E um não-terminal, $E \to \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \ldots \mid \alpha_N$ produções-E e $\sigma = \beta E \gamma$. É dito que σ deriva β α_i γ , e notamos $\sigma \Rightarrow \beta$ α_i γ , se a instância de E em σ é substituída por uma das alternativas α_i das produções-E.

Uma seguência de substituições em σ que resulte em X é chamada derivação de Xa partir de σ .

Derivações em zero ou mais passos

Definição em zero ou mais passos

Se $\alpha_1 \Rightarrow \alpha_2 \Rightarrow \ldots \Rightarrow \alpha_N$, então α_1 deriva α_N . O símbolo \Rightarrow significa "deriva em um passo". O símbolo ⇒ significa "deriva em zero ou mais passos" e o símbolo ⇒ significa "deriva em um ou mais passos".

A derivação em zero ou mais passos tem duas importantes propriedades:

- 1. $\alpha \Rightarrow \alpha$ para qualquer cadeia α , e
- **2.** se $\alpha \stackrel{*}{\Rightarrow} \beta$ e $\beta \stackrel{*}{\Rightarrow} \gamma$, então $\alpha \stackrel{*}{\Rightarrow} \gamma$

Análise sintática

Exemplo de derivação da expressão -(id + id) × id

$$\begin{array}{lll} E & \Rightarrow & E \times E \\ & \Rightarrow & -E \times E \\ & \Rightarrow & -(E) \times E \\ & \Rightarrow & -(E+E) \times E \\ & \Rightarrow & -(E+E) \times \mathrm{id} \\ & \Rightarrow & -(\mathrm{id}+E) \times \mathrm{id} \\ & \Rightarrow & -(\mathrm{id}+\mathrm{id}) \times \mathrm{id} \end{array}$$

Linguagem gerada por G

Definição

Seja G uma gramática e S um símbolo de partida. O conjunto L(G), denominado linguagem gerada por G, contém uma cadeia w se, e somente se, w contém apenas terminais e $S \stackrel{\pm}{\Rightarrow} w$. A cadeia w é denominada uma sentença de G. Uma linguagem que pode ser gerada por uma gramática é chamada linguagem livre de contexto.

Se duas gramáticas G_1 e G_2 geram a mesma linguagem, então G_1 e G_2 são ditas equivalentes.

Se $S \stackrel{*}{\Rightarrow} \alpha$, onde α pode conter tanto terminais quanto não-terminais, α é denominada uma forma sentencial de G.

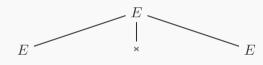
Árvores gramaticais e derivações

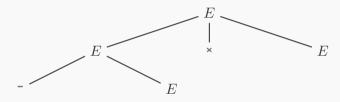
- A ordem de substituição em uma derivação é arbitrária
- Convém, portanto, assumir uma ordem de substituição, sendo as mais comuns substuir sempre o não-terminal mais à esquerda (gerando a forma sentencial mais à esquerda) ou mais à direita (derivações canônicas)
- Uma árvore gramatical pode ser vista como uma representação gráfica de uma derivação com uma ordem específica de substituição
- A ordem de substituição definirá o formato da árvore
- Uma gramática que produz mais de uma árvore gramatical para alguma sentenca é dita ambígua

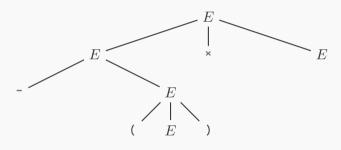
Gramáticas livre de contexto

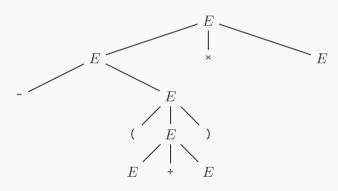
Árvore gramatical da derivação da expressão -(id + id) × id

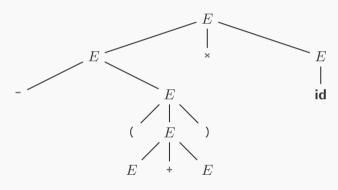
Ė

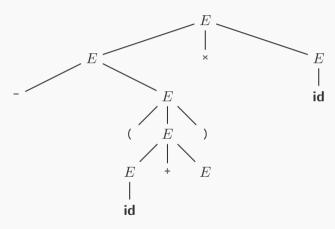


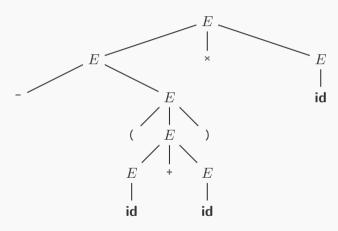








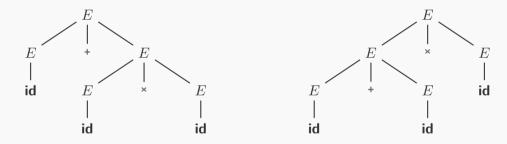




Duas derivações diferentes para a mesma expressão

$$\begin{array}{lll} E & \Rightarrow E + E \\ & \Rightarrow \operatorname{id} + E \\ & \Rightarrow \operatorname{id} + E \times E \\ & \Rightarrow \operatorname{id} + \operatorname{id} \times E \\ & \Rightarrow \operatorname{id} + \operatorname{id} \times i \end{array} \qquad \begin{array}{ll} E & \Rightarrow E \times E \\ & \Rightarrow E + E \times E \\ & \Rightarrow \operatorname{id} + E \times E \\ & \Rightarrow \operatorname{id} + \operatorname{id} \times E \\ & \Rightarrow \operatorname{id} + \operatorname{id} \times E \end{array}$$

Árvores sintáticas distintas que geram a mesma expressão



Referências

1. AHO, Alfred V, SETHI, Ravi, ULLMAN, Jeffrey D. Compiladores: Princípios, Técnicas e Ferramentas, LTC Editora, 1995.